

INSTITUTO FEDERAL
São Paulo
Câmpus Salto



Napne

NÚCLEO DE APOIO ÀS PESSOAS COM
NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECÍFICAS

Propostas de Acessibilidade na Educação Inclusiva



Andréa Poletto Sonza
Greicimara Vogt Ferrari
Assessoria de Ações Inclusivas - IFRS



Nossa conversa hoje

- Nossa história com inclusão
- A inclusão na legislação: LDB e BNCC
- O Plano Educacional Individualizado no IFRS
- O êxito na realização do PEI



Nossa história com a Inclusão



SEBRAE BOLETIM DO JOVEM EMPREENDEDOR

Faça bons negócios

Estão abertas as inscrições ao prêmio que homenageia

A até o dia 2 de julho deste ano, um batalhão de estudantes e professores da rede federal de ensino tecnológico poderá testar suas habilidades de transformar as lições em projetos de negócios. É o prazo fatal para a criação de equipes de dois a três membros para a quinta edição do Prêmio Técnico Empreendedor, parceria entre o Ministério da Educação (MEC) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Quem quiser conhecer mais detalhes do prêmio e depoimentos de estudantes e professores que venceram nas últimas edições, terá duas oportunidades em abril: acessar o endereço <http://adi.proinfo.c.gov.br> por meio de uma nova ferramenta disponível pela Inet - a webconferência. A estreia ocorreu no dia 13 de março, quando foi lançada a versão 2015 do concurso. O Prêmio tem o propósito de despertar vocações empresariais e face da constatação que não haverá empregos para todos. "O emprego formal já não conta de tantos jovens que tentam entrar no mercado de trabalho anualmente", afirmou o diretor Técnico do Sebrae, Luiz Carlos B.

Três mil reais
Prêmio de R\$ 3.000,00 em dinheiro em nome do vencedor da categoria Técnico.

Dois mil reais
Prêmio de R\$ 2.000,00 em dinheiro em nome do vencedor da categoria Técnico.

Equipe exibe os cheques da vitória na categoria Técnico.

Inês Verona, deficiente visual, usa computador adaptado na...



Nossa história com a inclusão



LDB - Lei 9394/1996

Art. 59. Os sistemas de ensino assegurarão aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação: (Redação dada pela Lei nº 12.796, de 2013)

I - currículos, métodos, técnicas, recursos educativos e organização específicos, para atender às suas necessidades.



O que a BNCC define?

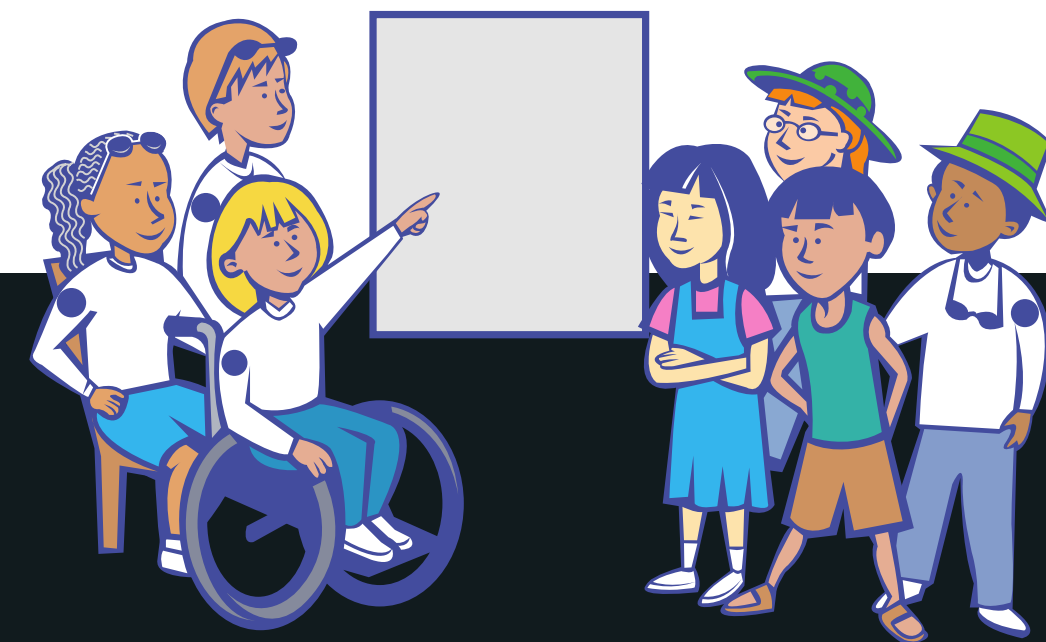
A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE).



E os estudantes com deficiência na BNCC?

Igualmente, **requer o compromisso com os alunos com deficiência, reconhecendo a necessidade de práticas pedagógicas inclusivas e de diferenciação curricular (quando for o caso), conforme estabelecido na Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015 - Capítulo IV - do Direito à Educação).**

(Práticas Pedagógicas Inclusivas e Equidade - BNCC, p. 15-16)





**Plano
Educacional
Individualizado**



Instrução Normativa PEI (IN 07/2020)

Art. 1º Regular os fluxos e procedimentos de identificação, acompanhamento e **realização** do Plano Educacional Individualizado (**PEI**) de estudantes com necessidades educacionais específicas que, em decorrência de **deficiência**, transtornos funcionais específicos, limitações transitórias ou permanentes, ou altas habilidades, necessitem de **adaptações razoáveis e/ou acessibilidade curricular**.

§ 1º Para **cada estudante com necessidades educacionais específicas que demandam de acessibilidade curricular**, de qualquer curso do IFRS, deverá ser elaborado um Plano Educacional Individualizado – PEI.



Instrução Normativa PEI (IN 07/2020)

Público PEI:

- Deficiência: física, visual, auditiva, intelectual, múltipla (Lei 13.146/15, Decreto 5.296/04); TEA (Lei 12.764/12);
- Altas Habilidades/Superdotação: PNEE-PEI (2008);
- TFE: dislexia, disgrafia, disortografia, discalculia, TDAH (Lei 14.254/21);
- Ou outra condição que demanda de um olhar mais apurado.

•Laudo?

Art. 3º [...] III – [...] - § 2º (IN 07/2020): De acordo com a Nota Técnica N° 04/2014, publicada pelo MEC, o laudo médico (ou declaração) não é obrigatório para dar início à realização dos encaminhamentos que se fizerem necessários ao melhor desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.

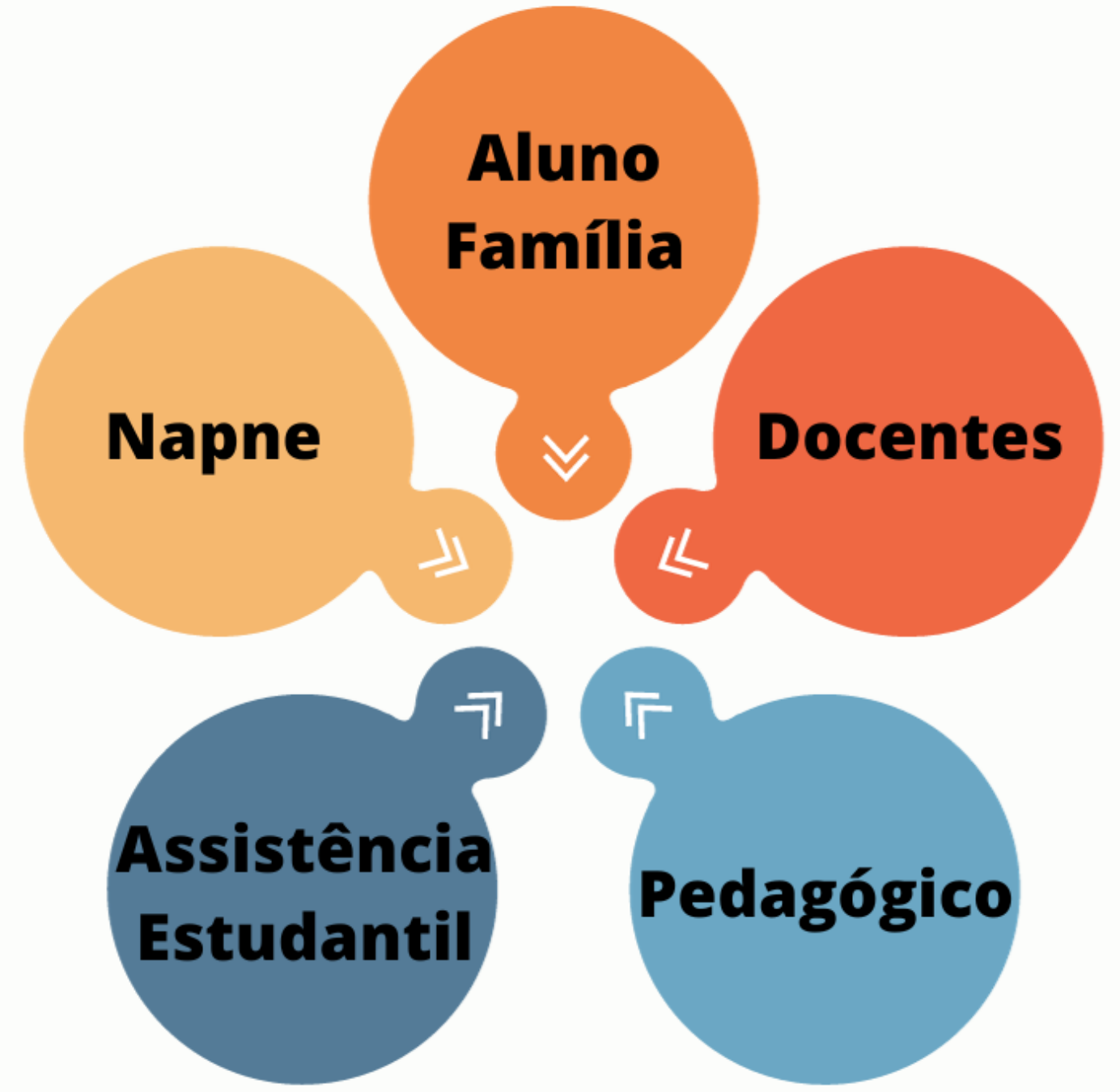


Fluxo Elaboração PEI - IFRS

1ª parte do PEI



2ª parte do PEI



Assessoria de Ações Inclusivas

PLANO EDUCACIONAL INDIVIDUALIZADO (PEI)

Nome do Estudante: _____
Curso: _____
Componente Curricular: _____
Ano - Semestre/Trimestre: _____
Docente: _____



Histórico (antes e na instituição) <Preenchido pela Equipe Pedagógica, Assistência Estudantil e NAPNE/NAAf>	
A importância da descrição breve do histórico desse estudante se faz necessária para que o professor tenha uma ideia mais abrangente da trajetória do mesmo.	
Necessidades Educacionais Específicas <Preenchido pela Equipe Pedagógica, Assistência Estudantil e NAPNE/NAAf>	
Detalhar as condições do estudante o que ele necessita. <u>Ex</u> : Se o estudante é cego: sua condição é: cegueira. Precisa de: Braille, Leitor de telas... A importância da descrição breve das necessidades educacionais específicas desse estudante se faz necessária para que o docente tenha uma ideia mais abrangente das possibilidades de interação com esse estudante, elaborando as estratégias metodológicas de acordo com as suas especificidades.	
Conhecimentos, Habilidades, Capacidades, Interesses, Necessidades (O que sabe? Do que gosta/afinidades?...) <Preenchido pela Equipe Pedagógica, Assistência Estudantil, NAPNE/NAAf e	Dificuldades apresentadas <Preenchido pela Equipe Pedagógica, Assistência Estudantil, NAPNE/NAAf e docente>



Adaptações Razoáveis e/ou Acessibilidades Curriculares
(Sugestão: Anexar Plano de Ensino do Componente Curricular)

<Preenchido pelo docente>

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Definir objetivos específicos para o estudante foco das adaptações razoáveis e/ou acessibilidades curriculares, a partir dos objetivos previstos para o componente curricular.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

É possível priorizar, substituir conteúdos, dependendo da necessidade, a ser avaliada junto ao corpo docente que atende o estudante e equipe de apoio.

METODOLOGIA

Como será trabalhado para alcançar os objetivos específicos estabelecidos?
Aqui podem ser explicitados os recursos didáticos utilizados, as estratégias diferenciadas para o trabalho em sala de aula, nos horários de atendimento.

AVALIAÇÃO

Quais instrumentos? Como foram aplicados?
Recomenda-se oportunizar diversas formas de expressão da aprendizagem. Exemplos: projetos educacionais (ensino, pesquisa, extensão), atividades diferenciadas (seminários, debates, provas individuais e/ou em duplas), observando o nível de desempenho e contribuição do estudante no desenvolvimento do componente curricular.

PARECER

Descrever avanços do estudante, considerando as metas previstas para ele e principais dificuldades. Procurar mencionar as propostas que tiveram êxito e aquelas que não tiveram, o que se observou em ambos os casos. Pontuar o que pretende para a próxima etapa, em termos de objetivos específicos de atuação junto ao estudante. Também destacar aspectos do seu desenvolvimento social. Caso o estudante tenha acompanhado a turma realizando as mesmas atividades propostas para os demais, sem necessidade de adaptações razoáveis e/ou acessibilidade curricular, mencionar.

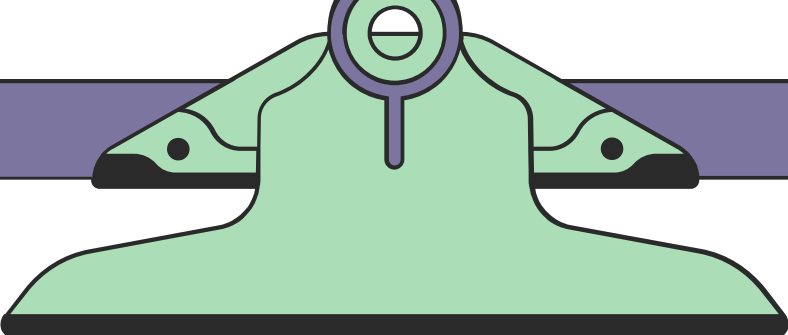
Assinatura do Docente:

Assinatura do Coordenador de Curso:

Assinatura do NAPNE/NAAf (responsável):

Assinatura do Setor Pedagógico (responsável):

Assinatura da Assistência Estudantil (responsável):



**Exemplos de
Práticas
Exitosas
no PEI**

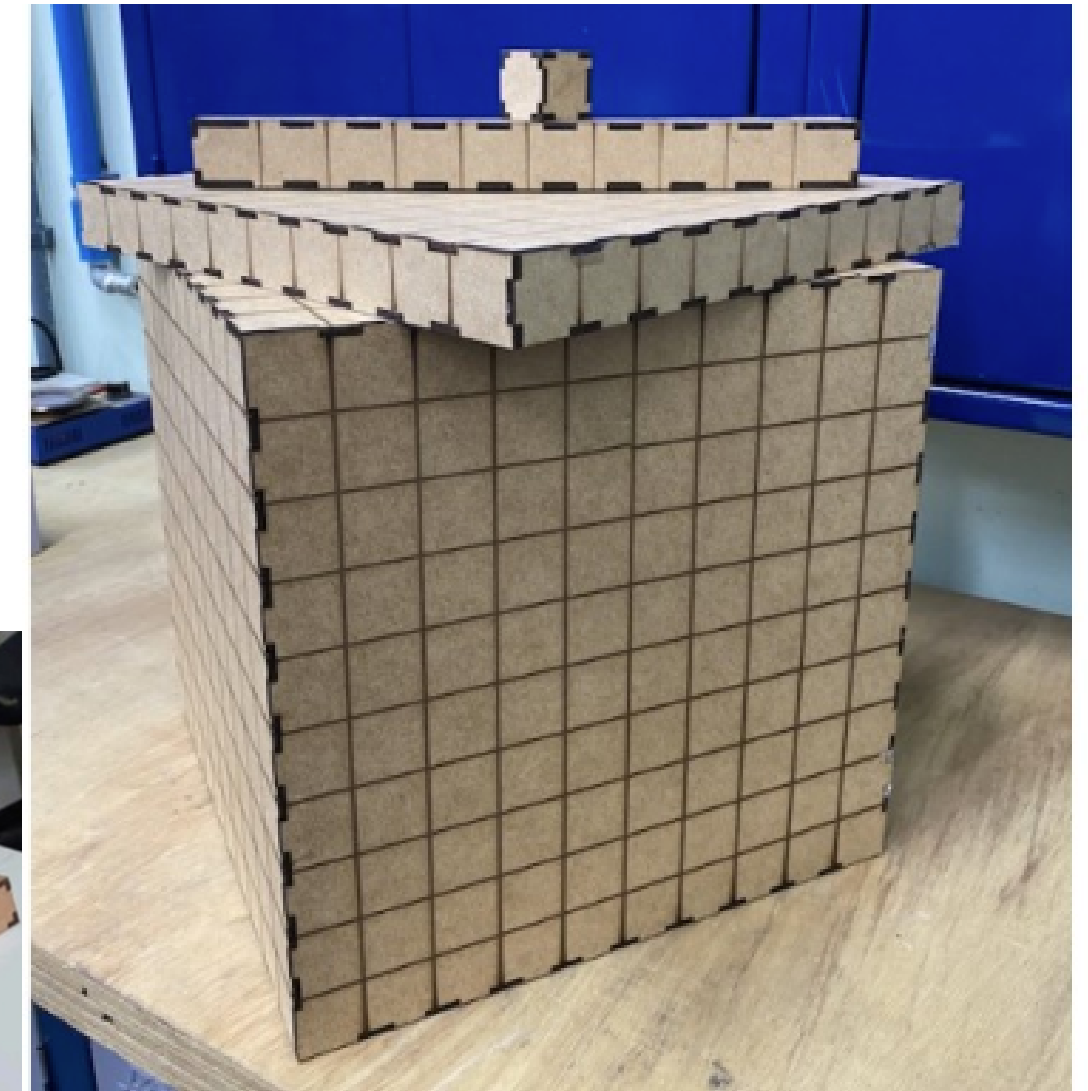
Estudante com TEA, PC e DI - Campus Bento G.



Foto: Quadro de rotina
Fonte: Napne BG



Estudante manuseando material
dourado



Material dourado
Fonte: RETACE - Projeto CRTA
IFRS



Estudante com Deficiência Múltipla - Campus Bento G.



Foto - aluno participando de aula de vôlei (todos estudantes sentados). Fonte: Napne BG



Foto - Professor mostrando ao estudante o manejo de alicate em videiras em aula prática do Curso de Viticultura e Enologia, na granja.

Fonte: Napne BG

PEI Língua inglesa TEA- campus Rio Grande

1. Observe as informações sobre a Anitta e responda as perguntas abaixo. (5 x 0,5 = 2,5 points)



Name: *Larissa de Macedo Machado*
Hometown: *Rio de Janeiro, Brazil*
Birth date: *March 30th, 1993*
Age: *29 years old*
Relationship status: *Single*
Occupations: *Singer, songwriter, dancer, business woman and performer*
Languages: *Portuguese, Spanish, English, French and Italian*

- a) What is her name? _____
b) Where is she from? _____
c) When is her birthday? _____
d) How old is she? _____
e) What is her relationship status? _____

Imagem contendo a foto da cantora Anitta - Texto que apresenta a cantora e questões em Inglês: Qual é o nome? De onde ela é? Qual é seu aniversário? Qual idade? Estado civil?



PEI Língua inglesa TEA - Campus Rio Grande

2. Agora a Anitta vai te apresentar a família dela. Leia o texto e ligue os nomes com os membros d família. (5 x 0,3 = 1,5 pontos)



I love my family.

*Mauro is my **father**, he is very funny.*

*My **mom** Miriam is very cool.*

*I have two **brothers**: Renan and Felipe.*

*My brother Felipe has a **daughter**, Leticia. She is my **niece** and I love her.*

*My **aunt** Márcia and my **cousin** Manuela are very important in my life, because I know I can count on them.*

- | | |
|------------|-----------|
| a. Mauro | • niece |
| b. Miriam | • cousin |
| c. Renan | • brother |
| d. Manuela | • mother |
| e. Leticia | • father |

Foto da segunda página da prova -
apresentação da família da cantora Anitta,
questão para ligar nome ao grau de parentesco.
Fonte: material encaminhado pela prof. Lucía



PEI Estudante com Deficiência Intelectual e TDAH - Campus Ibirubá

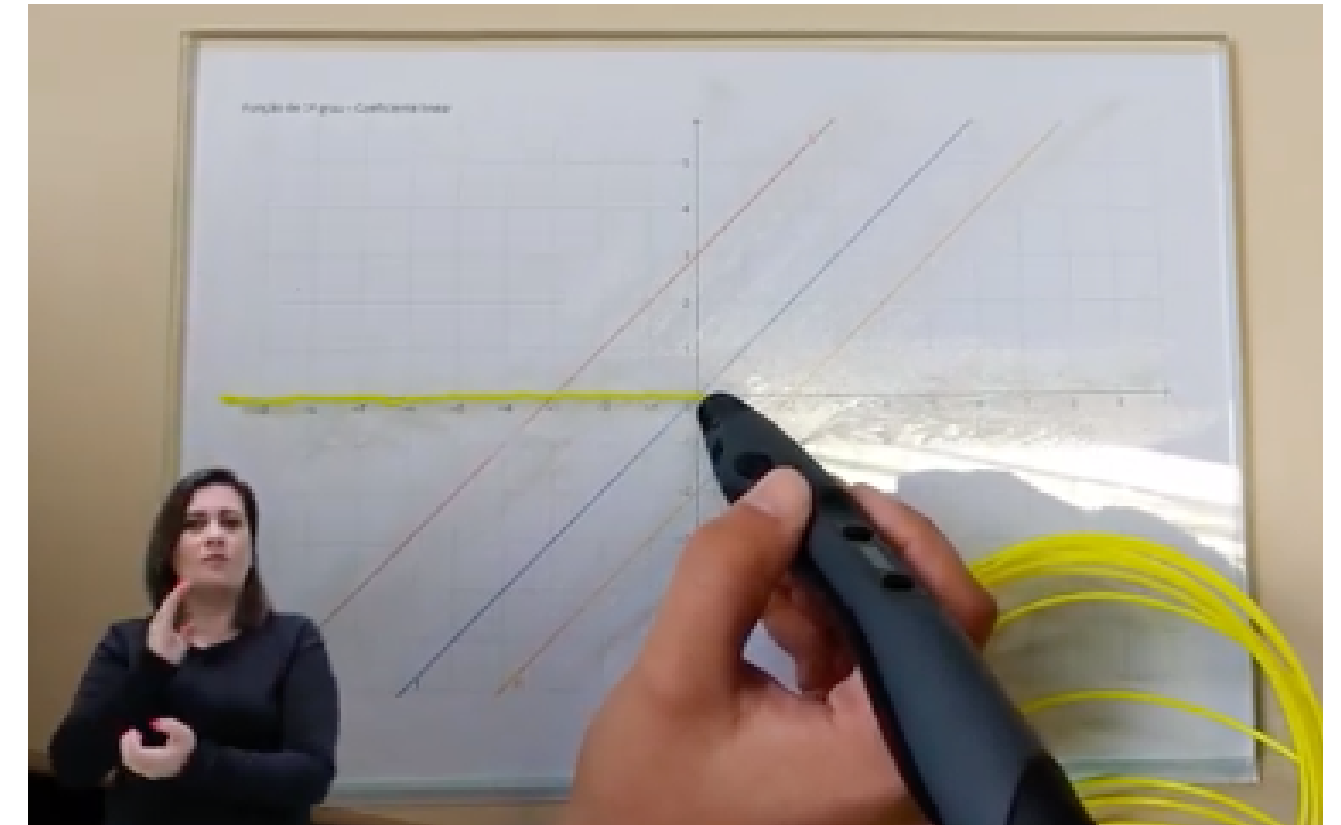
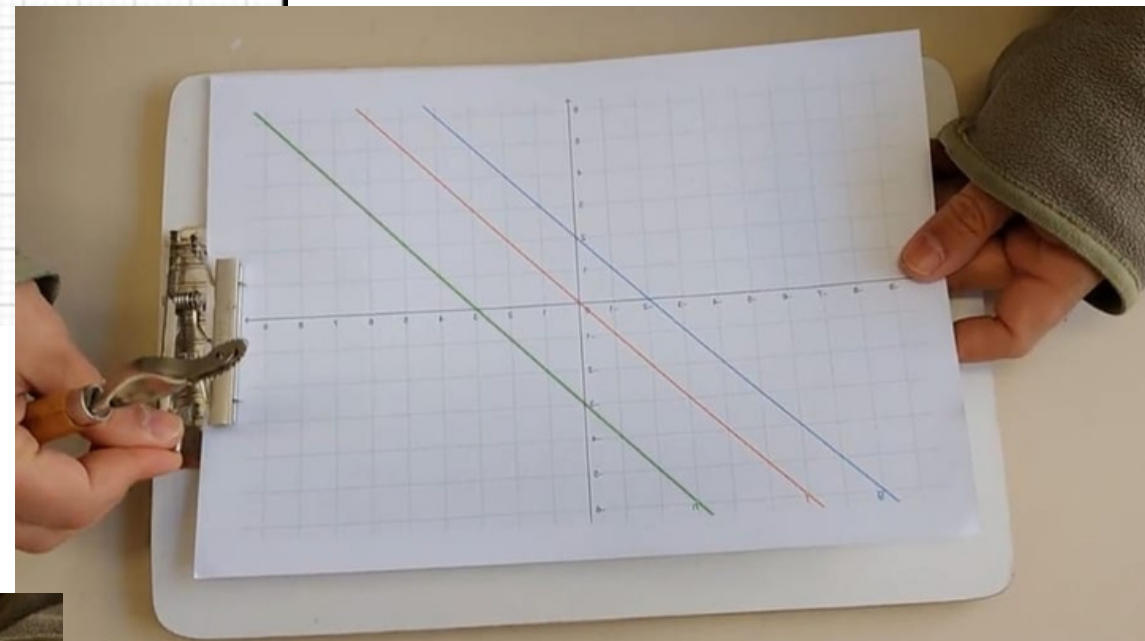
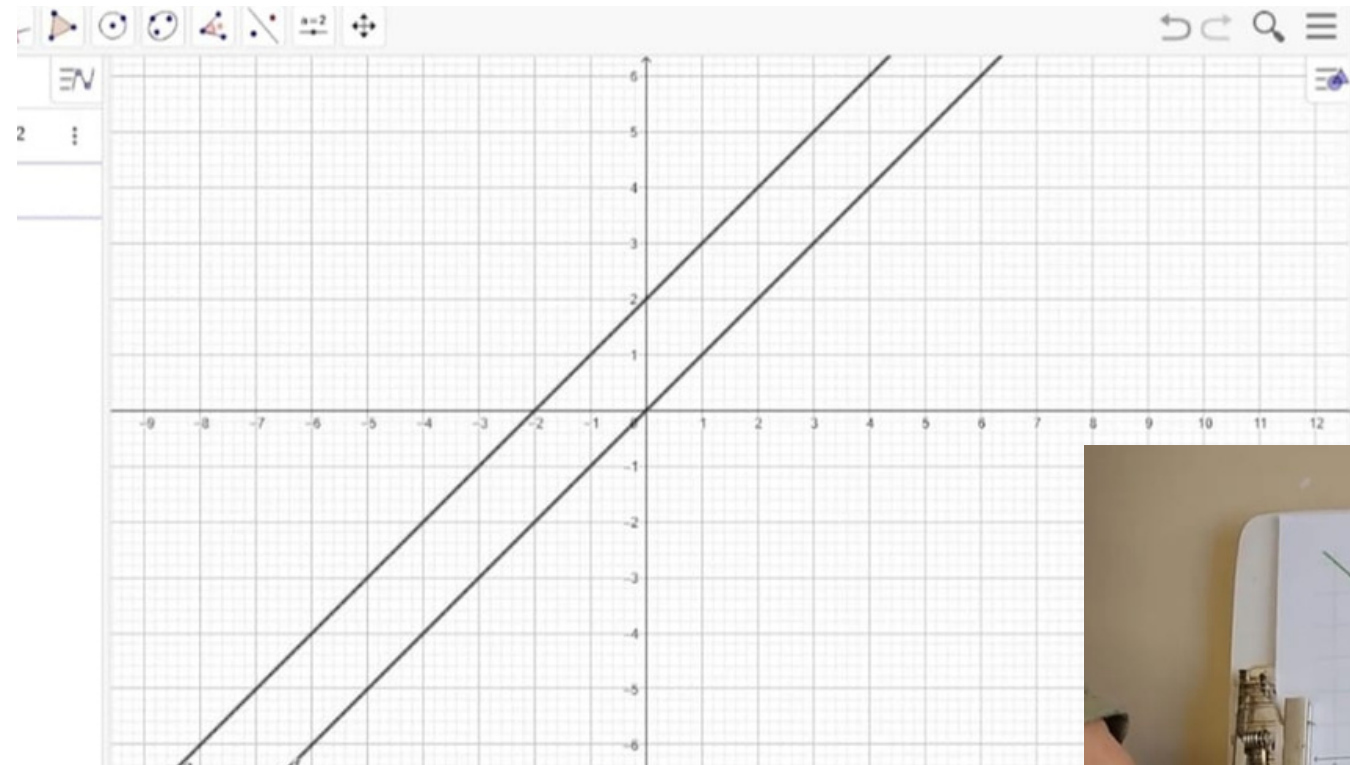


Foto - Participação em Mostra do *Campus* Ibirubá. Disponível no Livro Afirmar

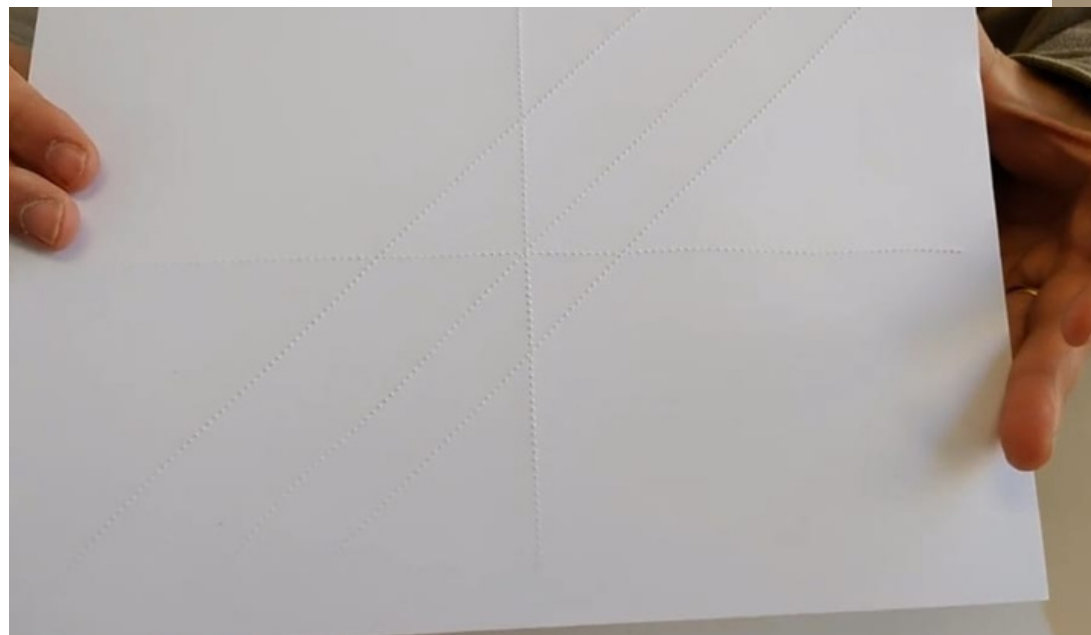


Foto - Estágio Apicultura - vestindo macacão para apicultor. Disponível no Livro Afirmar

Deficiência Visual - Campus Rio Grande



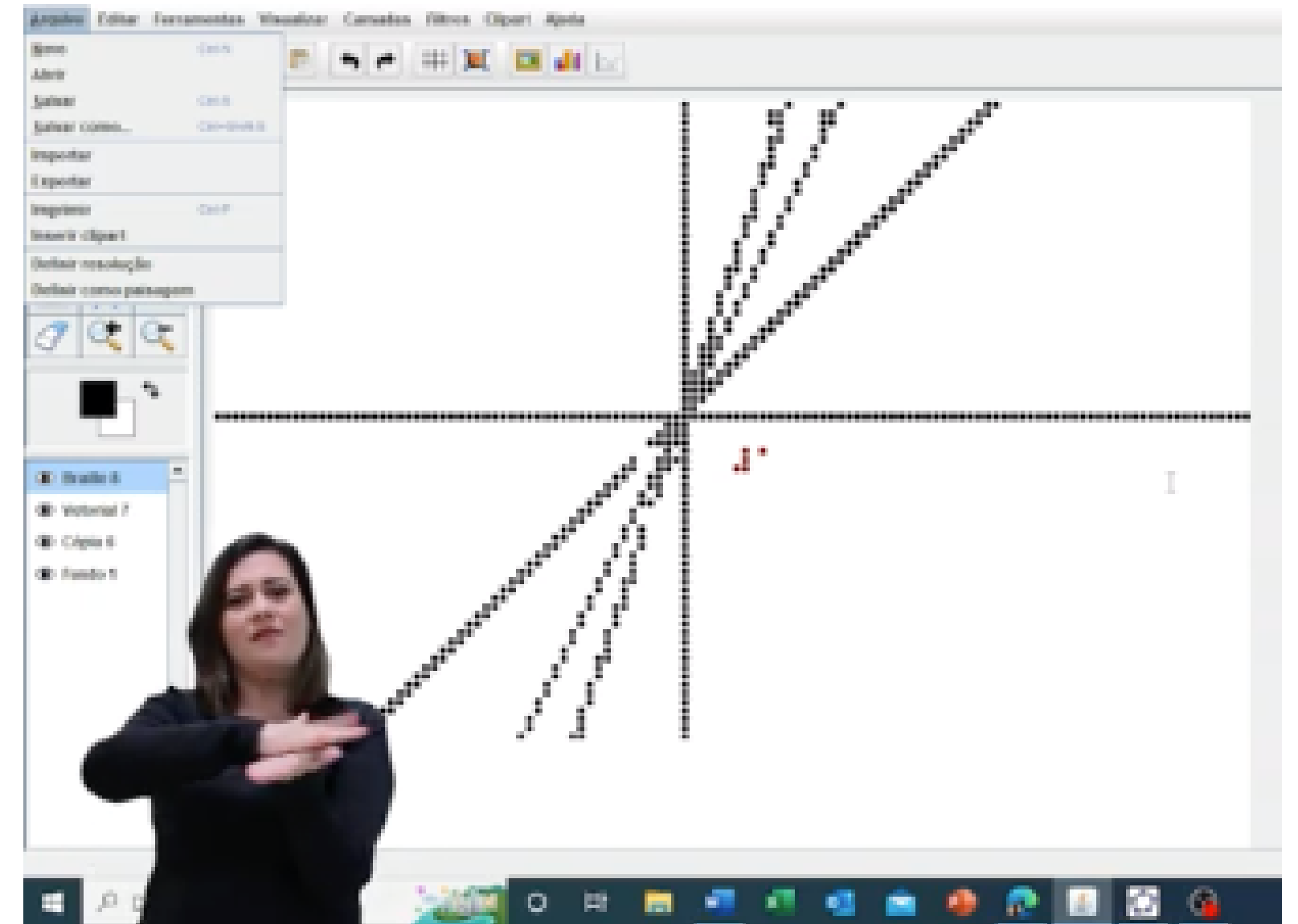
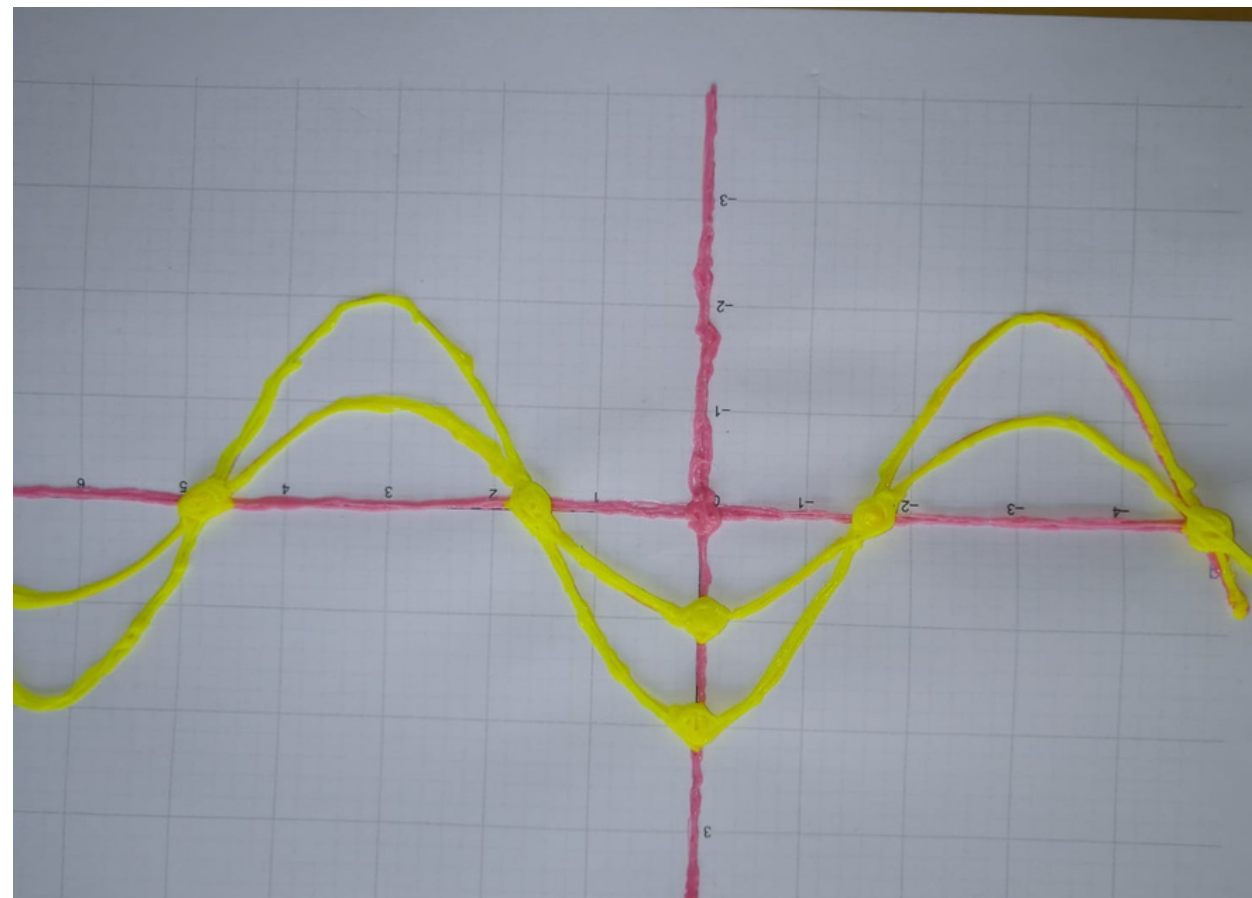
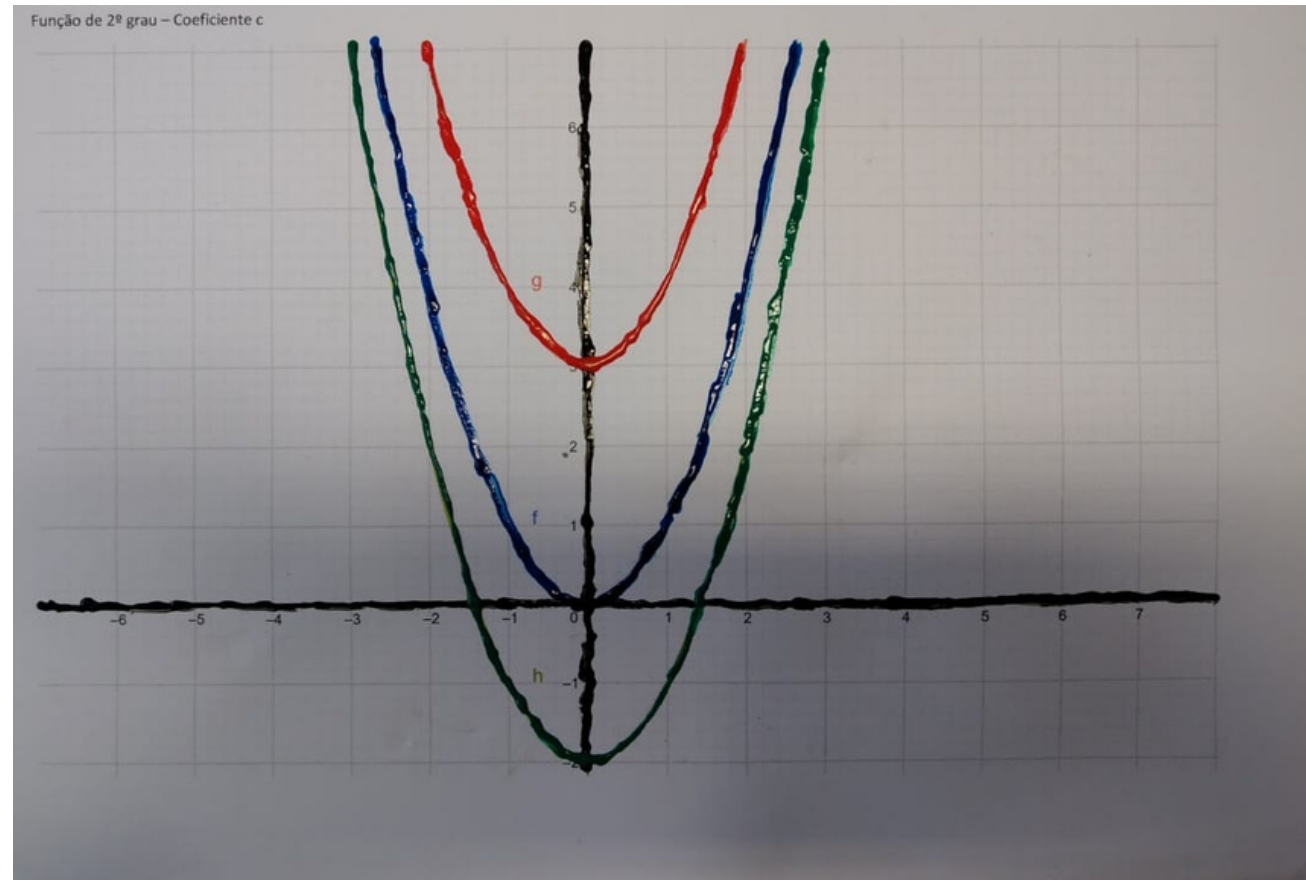
Fonte: RETACE - Projeto CRTA
IFRS



Imagens de gráfico tátil elaborado no Geogebra, impresso espelhado e utilização de caneta 3D e marcador de tecido (carretilha)

Material elaborado prof. Daner Silva Martins (IFRS-RG) - Projeto CRTA IFRS)

Deficiência Visual - Campus Rio Grande



Fonte: [RETACE - Projeto CRTA IFRS](#)

Gráficos construídos com caneta 3D e cola colorida;
Softwares Geogebra e Monet para impressão na
impressora braile

Material elaborado prof. Daner Silva Martins (IFRS-RG) -
Projeto CRTA IFRS

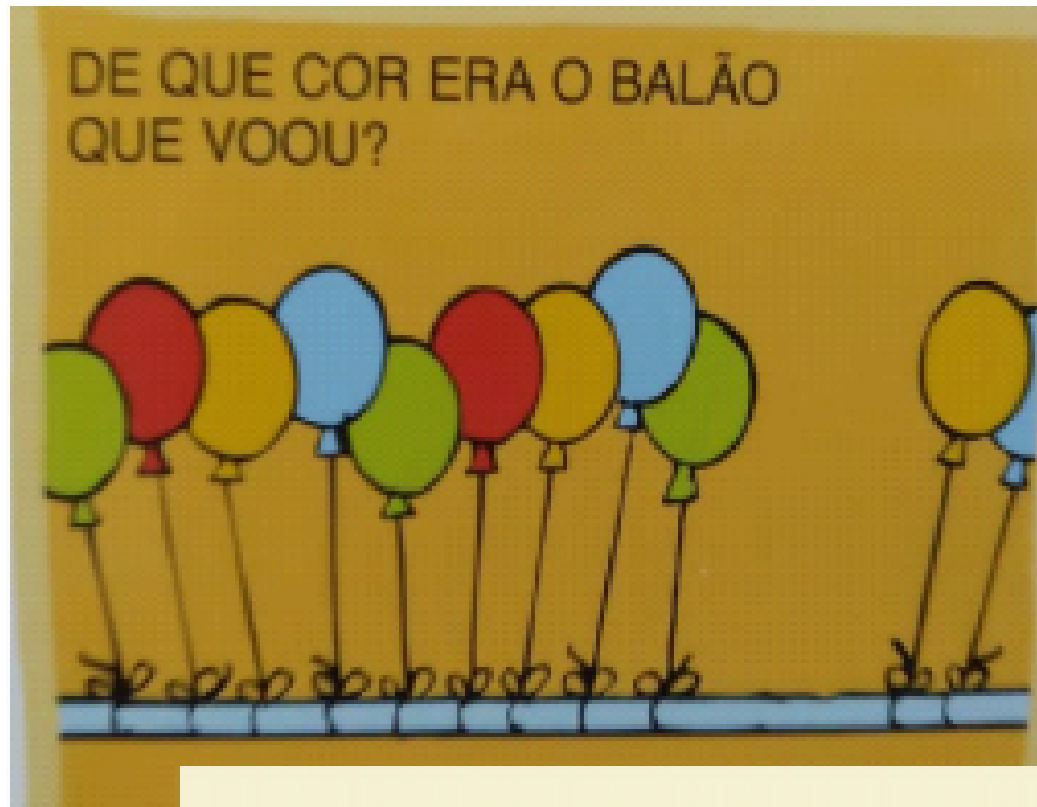
Adequações de grande porte (conteúdo) para aluno PC - Campus Rio Grande (Curso Técnico Integrado em Geoprocessamento)

Conteúdos de Matemática	1º ano		2º ano		3º ano			4º ano		
			Lógica P	Cartografia	Sensor R.	Fotogram	PAC	Topogr.	BD	SIG
Potenciação e Radiciação	X	X	X	X			X	X		X
Expressões Numéricas	X						X	X		X
Múltiplos, Divisores, MDC e MMC	X	X		X				X		X
Operações Básicas com Polinômios	X							X		X
Frações, Decimais e Dízimas		X	X	X				X		X
Notação Científica	X		X				X			
Expressões Algébricas e Fatoração Algébrica										
Equações do 1º Grau	X	X		X				X		X
Teoria dos Conjuntos							X	X		X
Conjuntos Numéricos	X						X			
Intervalos Reais			X							
Sistemas de Equação do 1º Grau	X							X		X
Equação do 2º Grau	X							X		X
Outros Sistemas de Equações										
Equações Irracionais										
Regra de Três	X	X	X	X	X	X		X		X
Razões e Proporções		X		X	X	X		X		
Sistemas de Medida		X	X	X	X	X		X		X
Porcentagem			X	X				X		X
Leitura e Interpretação de Gráficos	X		X					X		X
Análise combinatória										
Teoria dos Conjuntos							X	X		
Vetores (eles estudam em física)	X							X		X
Funções								X		X
Probabilidade										X
Geometria espacial		X						X		
Logaritmos										
Matrizes	X		X					X		X
Determinantes										
Números Complexos										
Estatística								X	X	X
Exponencial								X		
Geometria analítica										
Progressão aritmética										
Progressão geométrica										
Números Complexos										
Polinômios										
Geometria Plana					X					
Binômio de Newton										

Adequações de grande porte (conteúdos) - aluna com DI - IFSP - Campus São Carlos

Como ensinar Programação para aluno/a com DI?

Exemplos de enigmas trabalhados (sequências lógicas anteriores)



NO ESPAÇO EM BRANCO, DEVEMOS PREENCHER COM VACINA OU VIRUS?



Pensamento Computacional (PC)

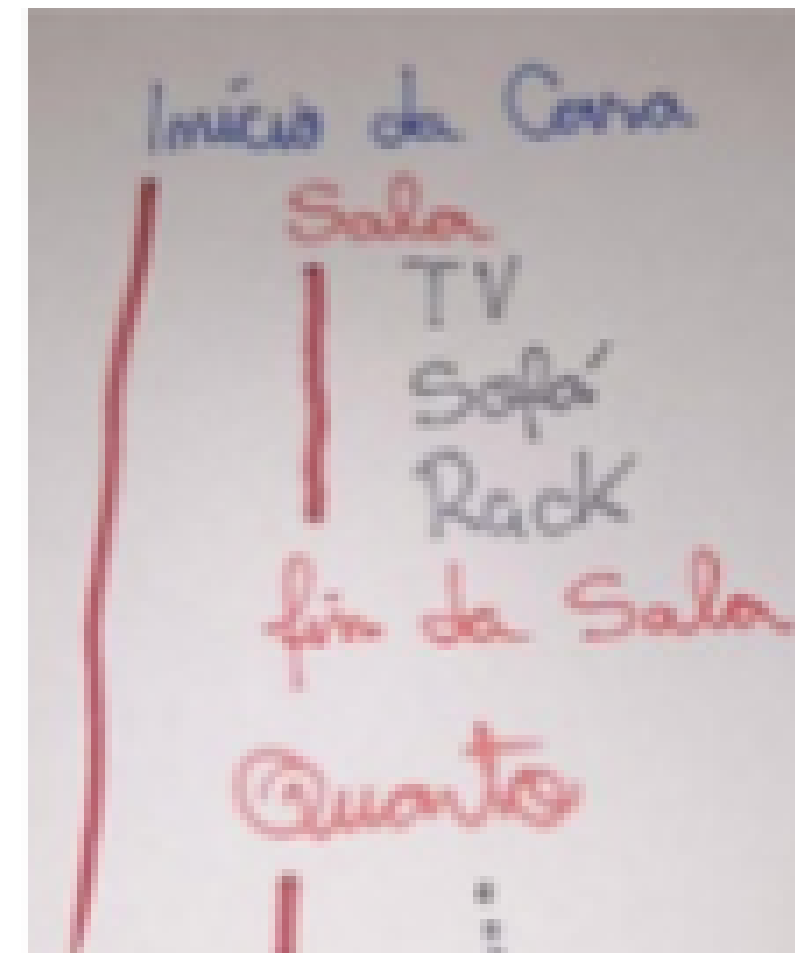
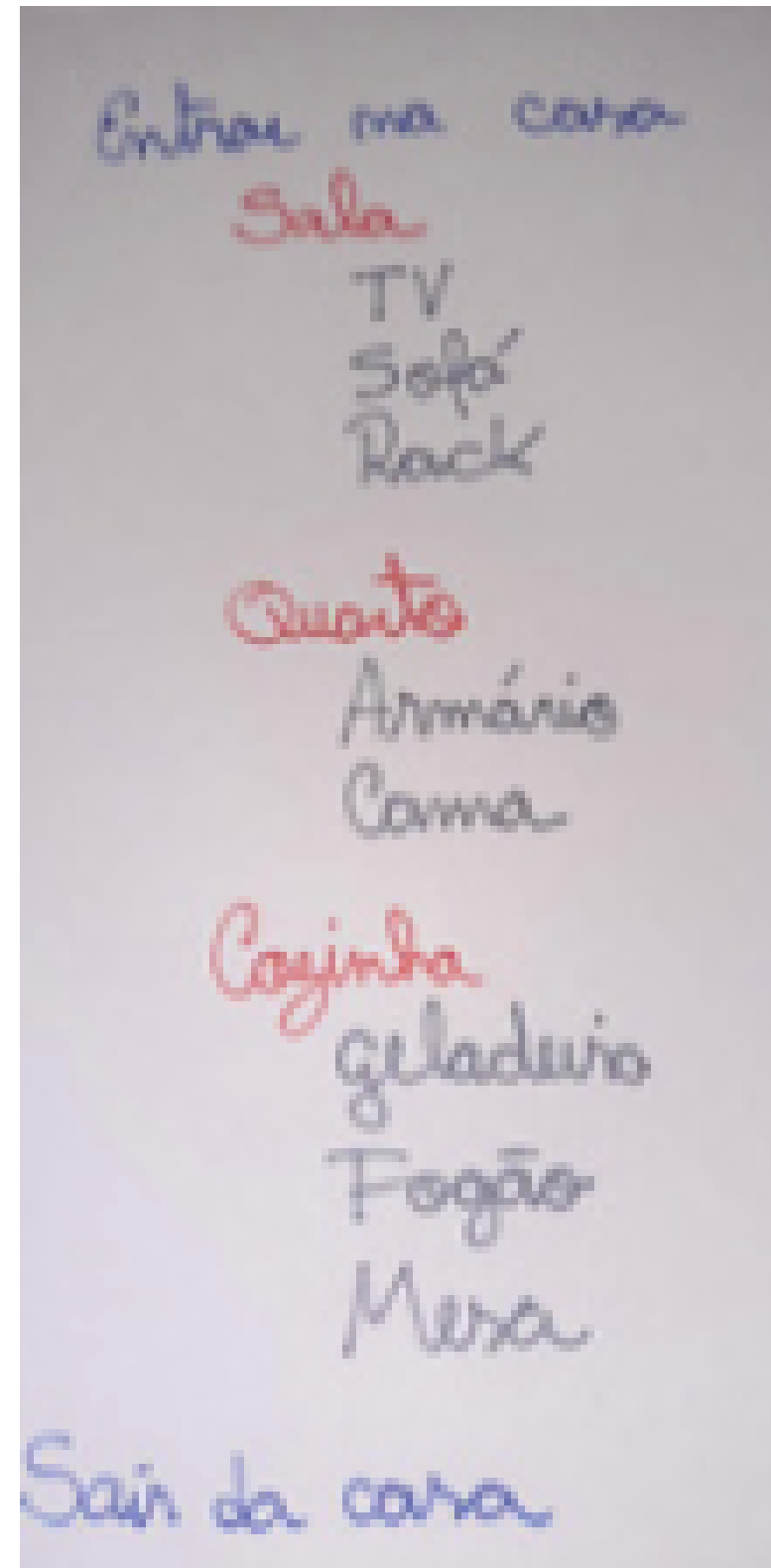
- O PC envolve identificar um problema complexo e **quebrá-lo em pedaços menores e mais fáceis de gerenciar** (decomposição).
- Cada um desses problemas menores pode ser analisado individualmente com maior profundidade, **identificando problemas parecidos que já foram solucionados anteriormente** (reconhecimento de padrões),
- focando apenas nos **detalhes que são importantes**, enquanto informações irrelevantes são ignoradas (abstração).
- **Passos ou regras simples** podem ser criados para resolver cada um dos subproblemas encontrados (algoritmos).
- **Visando a solução de uma situação problema**, a decomposição seria a divisão em partes menores, que sejam mais fáceis de gerenciar (BRACKMANN, 2017, p. 33 in Nakayama, Vilaronga e Pereira, 2022).

Adequações de grande porte (conteúdos) - aluna com DI - IFSP - Campus São Carlos

Algoritmos - Sequência lógica dos passos (atividades da vida diária)

Lista de Compras

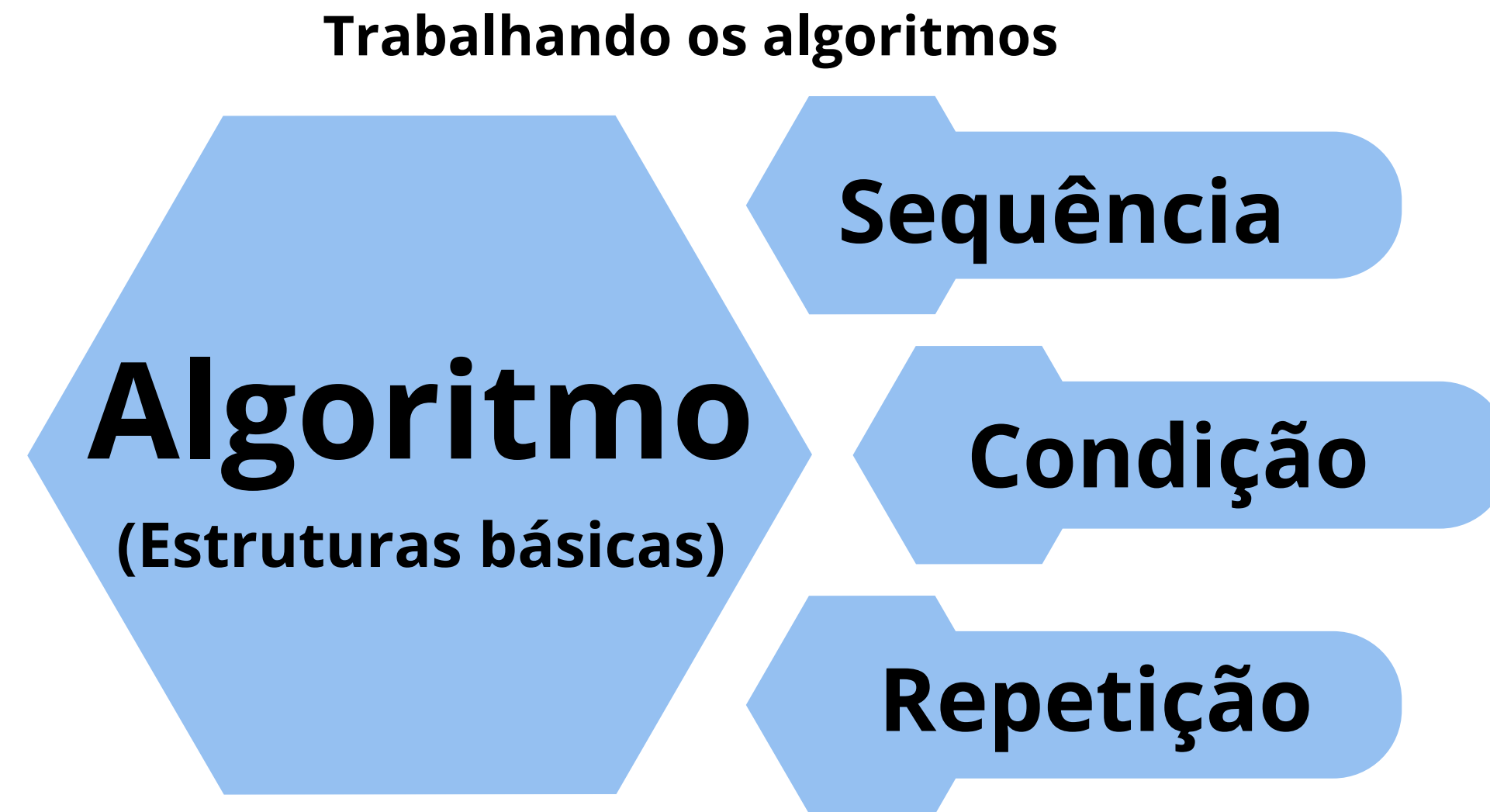
- Entrar no mercado
 - Ir no Açougue
 - Comprar Picanha
 - Comprar Coração
 - Comprar Frango
 - Ir na Seção de Bebidas
 - Comprar Suco
 - Comprar Refrigerante
 - Comprar Água
 - Ir na seção de Doces
 - Comprar Confetti
 - Comprar Ouro Branco
- Sair do mercado



Adequações de grande porte (conteúdos) - aluna com DI - IFSP - Campus São Carlos

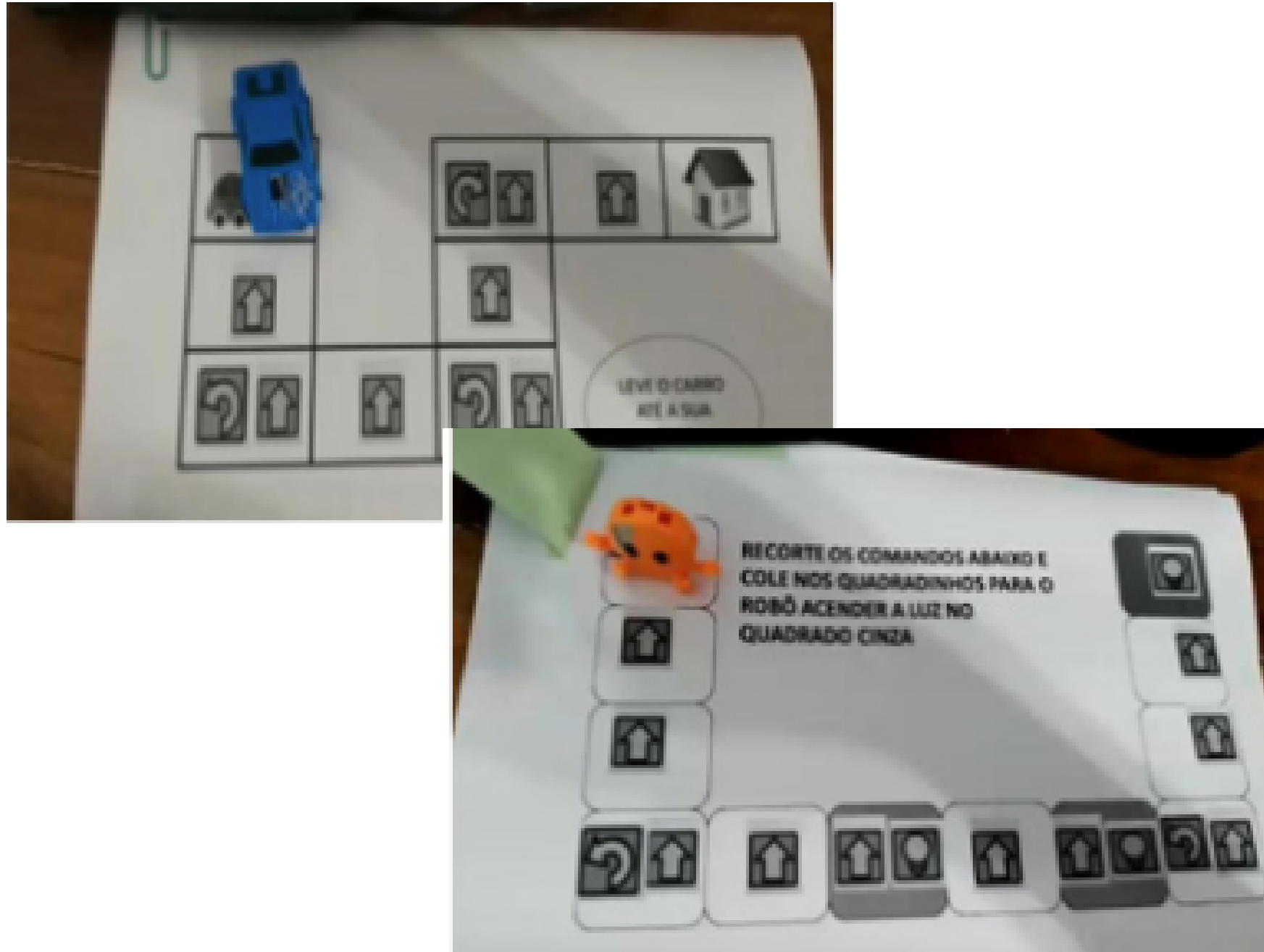
Algoritmo

- O **algoritmo** é o conjunto de instruções e regras que um programa de computador (mas não apenas ele) possui para executar suas funções.
- Compreende uma **sequência finita de ações executáveis** (passos) para resolver um problema, ou no caso mais comum em Ciência da Computação, executar uma tarefa.
- O algoritmo em si não é o programa, mas a **sequência de ações e condições que devem ser obedecidas para que o problema seja resolvido.**
- Um algoritmo pode ser executado por um computador, por uma máquina eletromecânica programável, ou mesmo por um ser humano, por exemplo, os passos para fazer um bolo, ou como ir do ponto A ao ponto B (Tecnoblog, 2023).



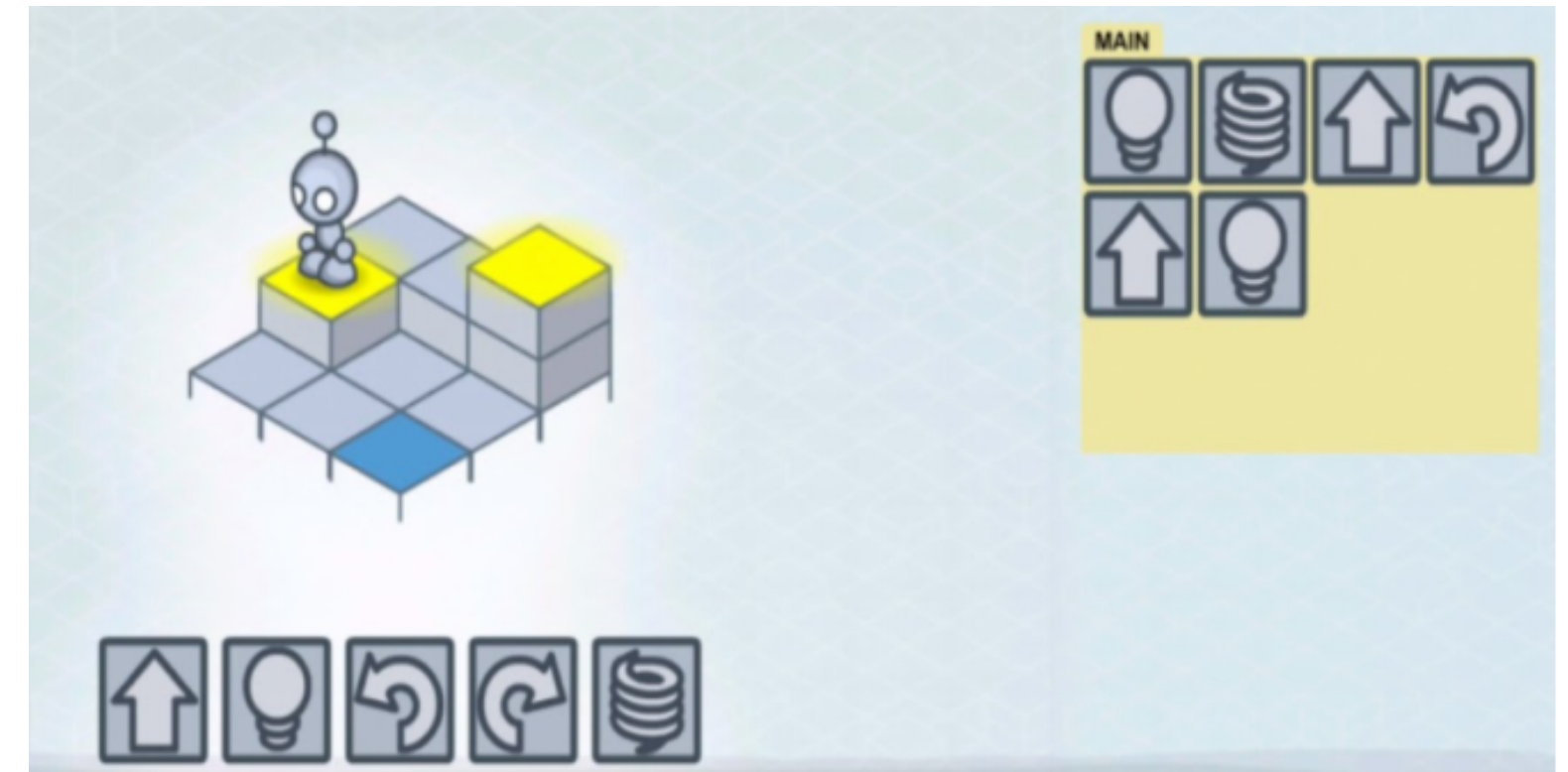
Fonte: Adaptado de Nakayama, Vilaronga e Pereira (2022)

Adequações de grande porte (conteúdos) - aluna com DI - IFSP - Campus São Carlos



Uso do LightBot

LightBot é um jogo de quebra-cabeça baseado em codificação; secretamente ensina lógica de programação enquanto se joga!



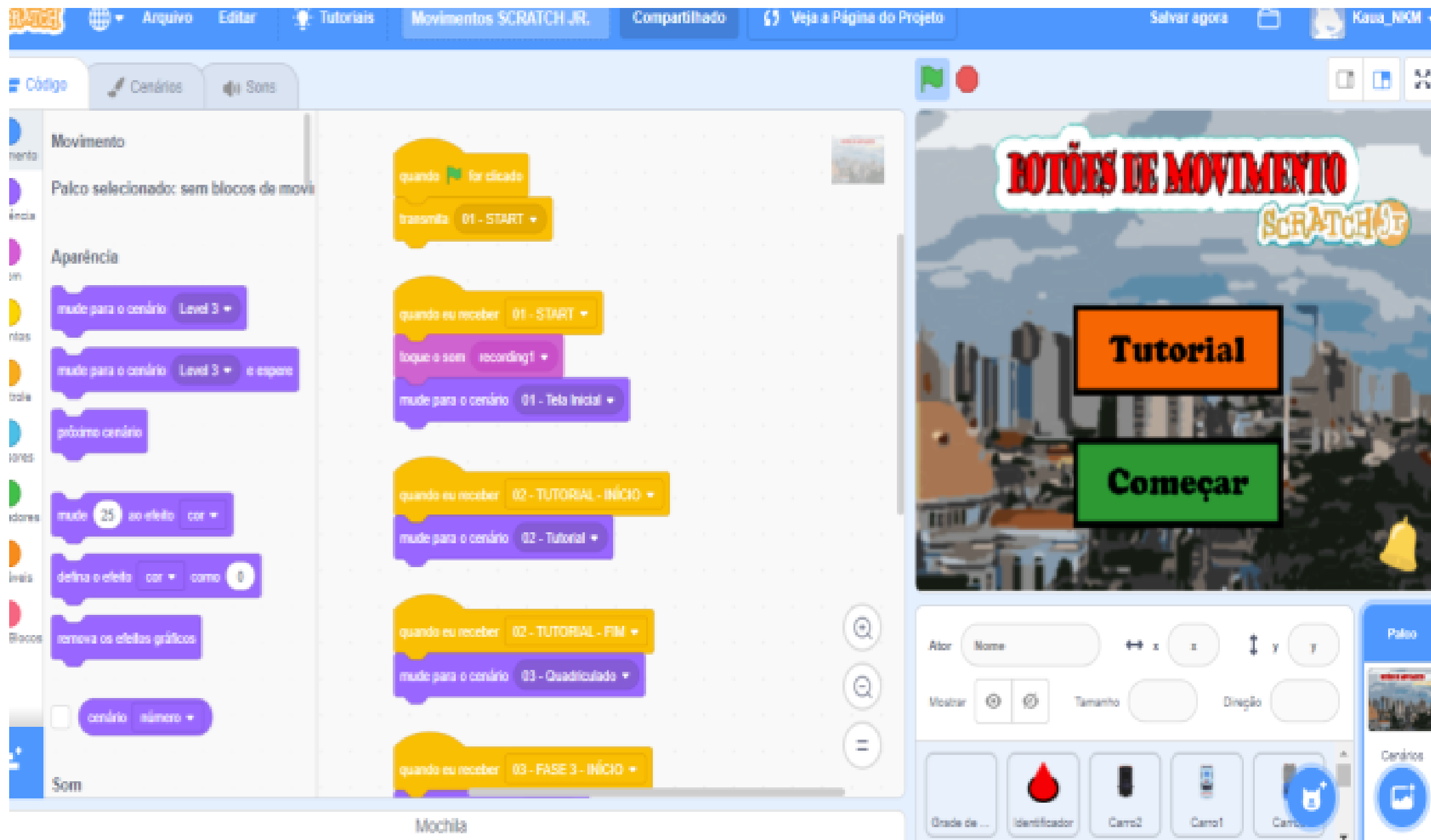
Estrutura de sequência: é a estrutura mais simples, que define passos em uma ordem lógica específica.

Para trabalhar a sequência, foram usados:

- 1) material impresso, carrinhos, robô,
- 2) pictogramas, através do Lightbot: Code Hour

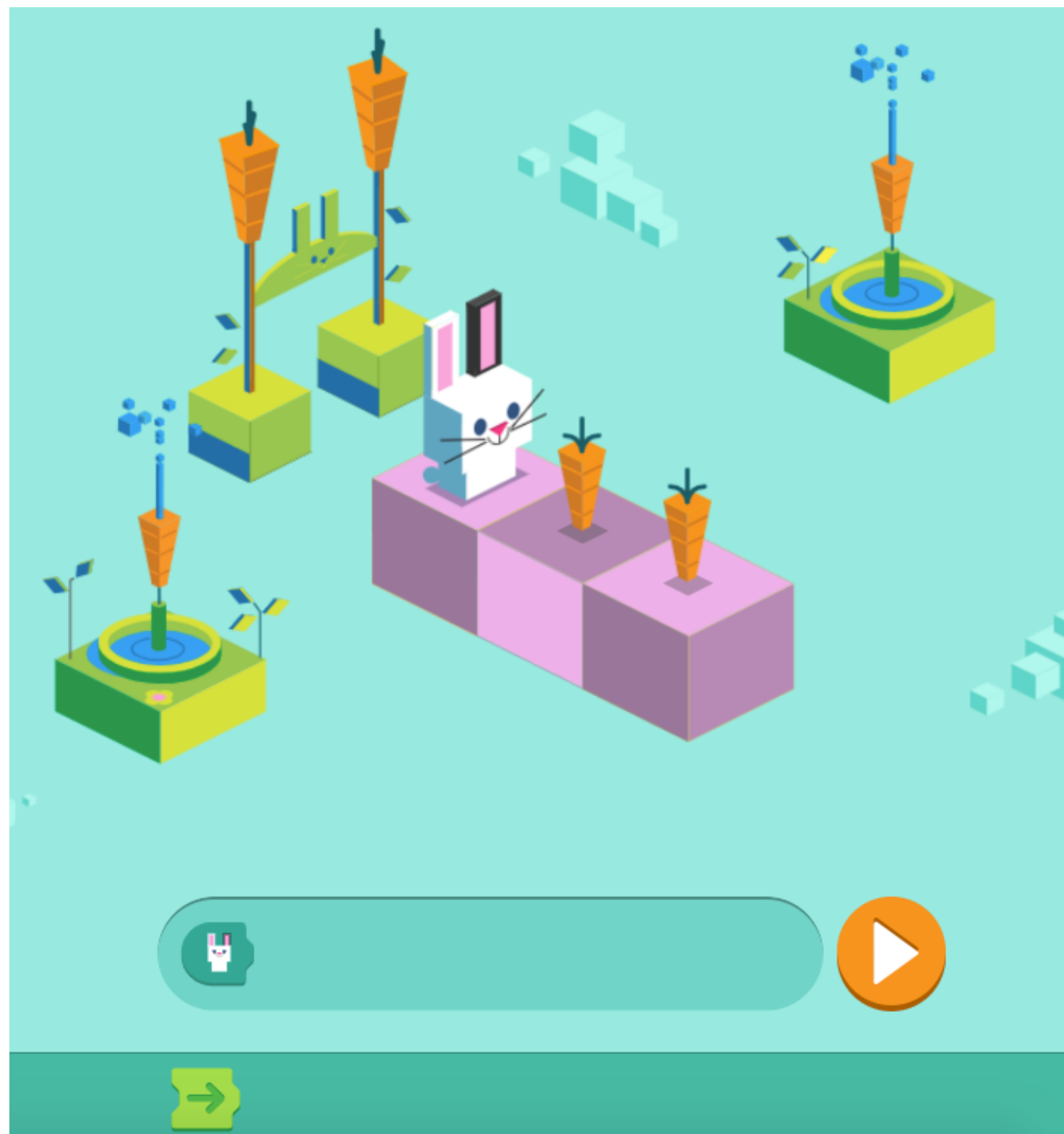
Adequações de grande porte (conteúdos) - aluna com DI - IFSP - Campus São Carlos

Scratch: recurso usado para criar animações, jogos e histórias interativas, por meio da programação em blocos (Scratch, 2023)



Adequações de grande porte (conteúdos) - aluna com DI - IFSP - Campus São Carlos

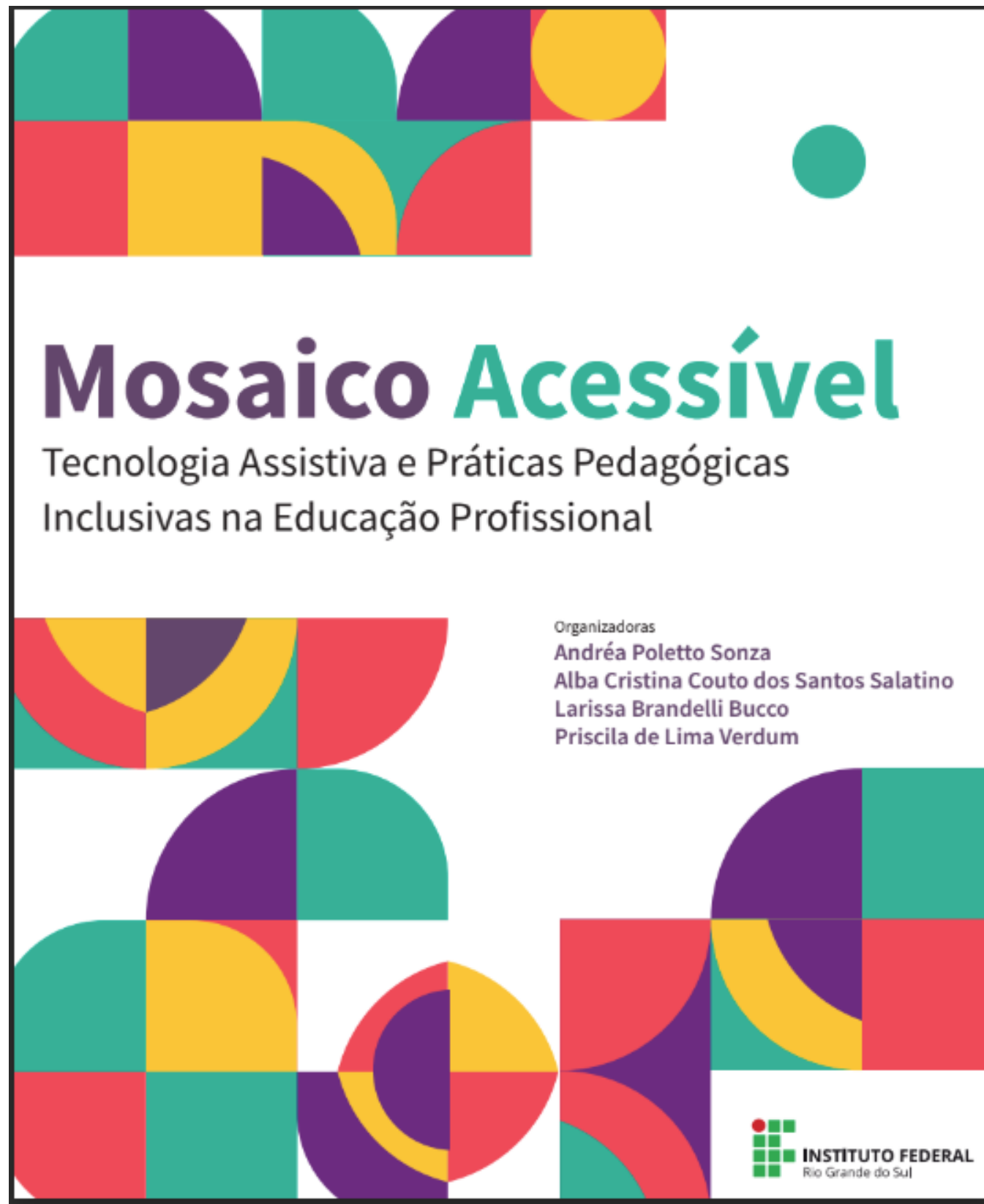
Outros recursos gratuitos usados para ensinar a lógica da programação



[Google Doodle Codificação](#)



[Super Logo](#)



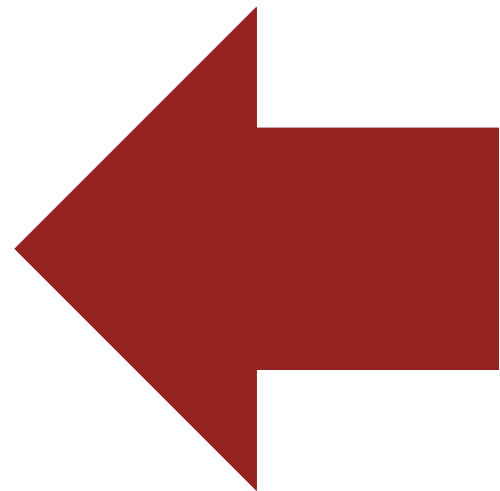
Livro Mosaico Acessível - IFRS

Capítulo 10 - pg 137
Processo de ensino de
um estudante com deficiência
intelectual na disciplina
de algoritmos e programação

Kauã Akira Fernando Porrio Nakayama
Carla Ariela Rios Vilaronga
Carlos José de Almeida Pereira

Adequações de grande porte - PCN

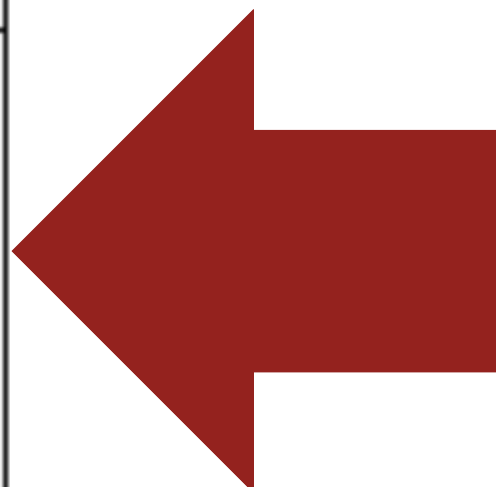
ADAPTAÇÃO CURRICULAR - Tipos		
Tipos	Pouco (ou não) Significativas: São a maioria das adaptações realizadas nas escolas, pois são modificações menores no currículo regular que o professor consegue realizar com facilidade no seu planejamento docente, constituem pequenos ajustes nas atividades de sala de aula.	Significativas ou de Grande Porte: São adaptações que implicam grandes modificações no currículo regular e, como consequência podem ter efeitos na certificação do aluno. A sua implementação envolve não só o professor de sala de aula, mas toda a comunidade escolar, sendo imprescindível que tal estratégia educativa esteja prevista em seus documentos institucionais, tais como PPI, Regimento.
Organizativas: englobam organizações: didática, de tempo e de espaço. Exemplos: agrupamento de alunos, organização didática da aula (conteúdos e objetivos de interesse do aluno ou diversificados), disposição do mobiliário, de materiais didáticos e tempos flexíveis.	Organização: <input checked="" type="checkbox"/> De agrupamentos <input checked="" type="checkbox"/> Didática <input type="checkbox"/> Do espaço	
Objetivos e Conteúdos: definem prioridade de áreas e conteúdos de acordo com critérios de funcionalidade; ênfase nas capacidades, habilidades básicas de atenção, participação e adaptabilidade dos alunos; seqüência gradativa de conteúdos, do mais simples para o mais complexo; previsão de reforço de aprendizagem como apoio complementar; conteúdos básicos e essenciais em detrimento de conteúdos secundários e menos relevantes.	Objetivos e conteúdos: <input checked="" type="checkbox"/> Priorização de áreas ou unidades de conteúdos <input checked="" type="checkbox"/> Priorização de tipos de conteúdos <input checked="" type="checkbox"/> Priorização de objetivos <input checked="" type="checkbox"/> Sequencição <input checked="" type="checkbox"/> Eliminação de conteúdos secundários	Objetivos e conteúdos: <input checked="" type="checkbox"/> Eliminação de objetivos básicos <input checked="" type="checkbox"/> Introdução de objetivos específicos, complementares e/ou alternativos <input checked="" type="checkbox"/> Introdução de conteúdos específicos, complementares ou alternativos; <input type="checkbox"/> Eliminação de conteúdos básicos do currículo
Avaliativas: consistem na seleção de técnicas e instrumentos de acordo com a identificação das necessidades educacionais especiais dos alunos.	Avaliação: <input checked="" type="checkbox"/> Adaptação de técnicas e instrumentos <input type="checkbox"/> Modificação de técnicas e instrumentos	Avaliação: <input checked="" type="checkbox"/> Introdução de critérios específicos de avaliação <input checked="" type="checkbox"/> Eliminação de critérios gerais de avaliação



Fonte: Adaptado de Brasil (2000); Manjón (1995); Sá (2012)

Adequações de grande porte - PCN

		<input type="checkbox"/> Adaptações de critérios regulares de avaliação <input type="checkbox"/> Modificação dos critérios de promoção
Procedimentos Didáticos e Atividades de ensino-aprendizagem: remetem à alteração e seleção de métodos, às atividades complementares, prévias e alternativas, aos recursos de apoio, à alteração dos níveis de complexidade da tarefa, à seleção e adaptação de material, tempos flexíveis no que se refere à duração e ao período das atividades propostas. A ênfase em parcerias com instituições especializadas e a manutenção de estruturas e serviços de apoio paralelos representam um esforço de conciliação entre modelos conceituais conflitantes.	<u>Procedimentos didáticos e atividades e-a:</u> <input type="checkbox"/> Modificação de procedimentos <input type="checkbox"/> Introdução de atividades alternativas às previstas <input type="checkbox"/> Introdução de atividades complementares às previstas <input type="checkbox"/> Modificação do nível de complexidade das atividades <input type="checkbox"/> Eliminação de componentes <input type="checkbox"/> <u>Sequenciamento</u> das tarefas <input type="checkbox"/> Facilitação de planos de ação <input type="checkbox"/> Adaptação dos materiais <input type="checkbox"/> Modificação da seleção dos materiais previstos	<u>Metodologia e Organização Didática:</u> <input type="checkbox"/> Introdução de métodos e procedimentos complementares e/ou alternativos de ensino e aprendizagem <input type="checkbox"/> Organização <input type="checkbox"/> Introdução de recursos específicos de acesso ao currículo
Temporalidade: refere-se ao ajuste temporal previsto para atividades ou conteúdos, alteração no período (meses/anos) para alcançar determinados objetivos.	<u>Tempo:</u> <input type="checkbox"/> Modificação de tempo para determinados objetivos e conteúdos previstos <input type="checkbox"/> Não se aplica	<u>Tempo:</u> <input type="checkbox"/> Prolongamento de um ano ou mais de permanência do aluno na mesma série ou no ciclo (retenção) <input type="checkbox"/> Não se aplica



PEI Língua Inglesa TEA - Campus Rio Grande

Objetivos Específicos: Identificar as letras do alfabeto e os números com a finalidade de soletrar informações pessoais (nome, sobrenome, etc) e fornecer dados numéricos (idade, data do aniversário); Revisar os pronomes pessoais e o verbo to be e suas aplicações a fim de construir um diálogo de apresentação pessoal (I am Alice, I am 15 years old; I am student, etc); Identificar as diferentes wh-questions nas perguntas básicas para fornecer as informações solicitadas; adquirir vocabulário sobre os membros da família.

Conteúdos programáticos: alfabeto, números de (0 a 100) zero a cem, perguntas e respostas básicas utilizando as wh-questions, pronomes e verbo to be no presente simples. Vocabulário sobre família e estruturas para fornecer informações pessoais.

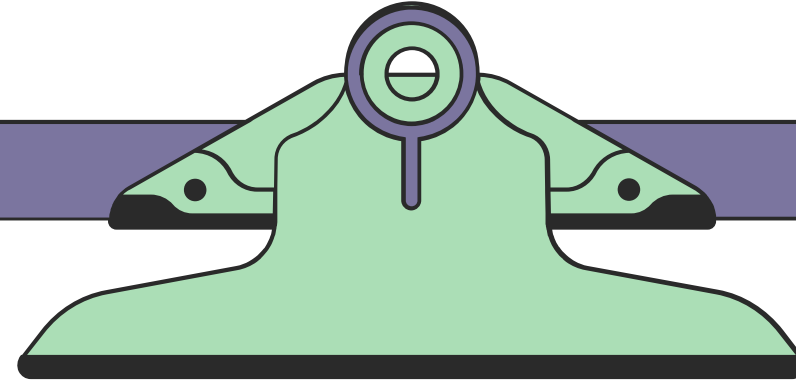
PEI Língua inglesa TEA- campus Rio Grande

Avaliação: Avaliação adaptada no valor de 10 (dez) pontos, com cabeçalho simples, diretrizes na língua materna e exercícios objetivos. As questões foram diversificadas (objetivas, de múltipla escolha e descritiva) utilizando recursos visuais, auxiliando na interpretação.

A avaliação foi realizada em etapas (uma página por vez, utilizando apenas a frente da página).

A aplicação ocorreu de forma individualizada no horário de atendimento da estudante.





**Exemplos de
Estratégias
para diferenciação
e acessibilidade nos
elementos do currículo**

**adaptado de:
Revista Nova Escola (2010) e
Instituto ABCD (2015)**

Ambiente e Instruções

- Considerar dispor os alunos que apresentam dificuldades de atenção, concentração... **próximos ao professor** para melhor aproveitamento das informações visuais e sonoras;
- **Evitar estímulos do ambiente** que possam servir de distrações;
- Manter **contato visual** durante instruções verbais; repetir a mensagem se necessário, com ênfase na entonação;
- Fornecer **instruções claras e concisas**. Ser consistente com relação a instruções diárias;
- **Simplificar instruções** muito complexas;
- Dividir **tarefas de longo prazo** em partes; dividir as atividades em unidades menores;
- **Realçar/destacar** as partes mais importantes de uma tarefa, texto ou prova;
- Dar **exemplos** frequentemente.



Tempo

- Respeitar um **tempo mínimo de intervalo entre as tarefas**. Exemplo: propor um trabalho em dupla antes de uma discussão sobre o tema com a turma inteira – isso evita a “fadiga auditiva”;
- Buscar minimizar **testes cronometrados**;
- Monitorar o tempo que falta para terminar uma tarefa;
- Se necessário, **dar mais tempo** para a realização de uma tarefa ou prova.



Encorajamento

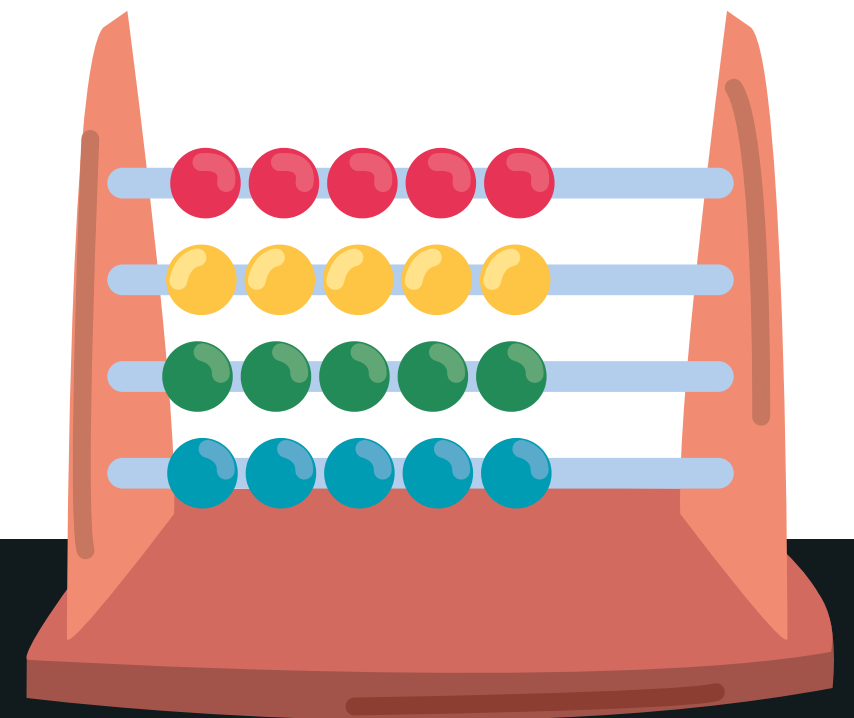
- Dar **atenção especial** ao aluno e encorajá-lo a perguntar, a participar ativamente da aula, a pedir ajuda (diversos/as estudantes com NEEs têm um certo receio de pedir ajuda);
- **Recompensar (mais do que punir)**, para melhorar a autoestima do/a estudante. Elogiar imediatamente após qualquer atitude de bom comportamento e/ou desempenho – feedback positivo;
- **NÃO** criticar e apontar os erros cometidos como falha no desempenho. Alunos com NEEs precisam de suporte, encorajamento, parceria e adaptações. **A atitude positiva do professor é fator DECISIVO para a melhora do aprendizado.**



PERFECT

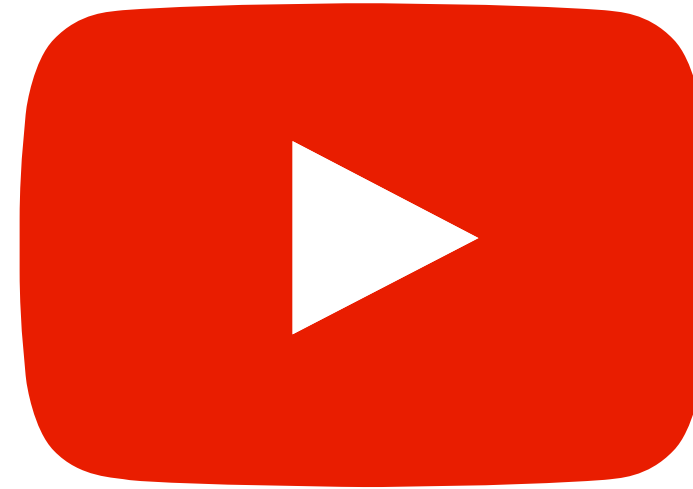
Atividades em geral

- Utilizar linguagem clara, objetiva, com termos conhecidos;
- Tratar um assunto por questão;
- Utilizar sempre uma única fonte (sem serifa), simples em toda a prova;
- Evitar textos longos e complexos;
- Valorizar também o que está implícito;
- Evitar anotações do tipo “Precisa se esforçar mais” ou “Precisa estudar mais”.
Substitua por: “Confio em você!” ou “Acredito no seu potencial”;
- Verificar a natureza dos erros cometidos;
- Apontar as respostas certas;
- Evidenciar sempre os acertos.



Algumas Possibilidades

- Vídeo com animação
- Documentário
- Texto
- Desenho
- Infográfico
- Planilha
- Encenação
- Produção de material concreto
- Maquete
- Gravação
- Mapa conceitual
- Esquemas
- Podcasts...





Publicações



2013



2014



2015



2015



2016



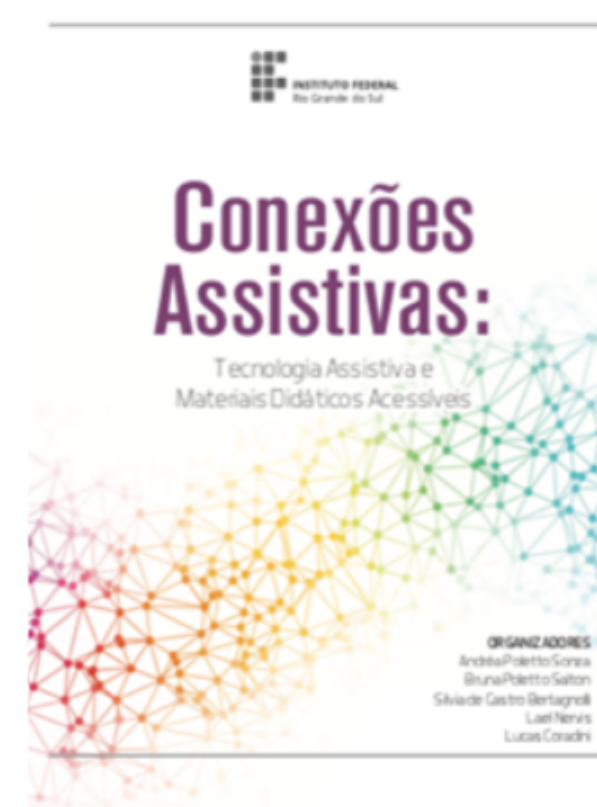
2017



2018



2020



2020

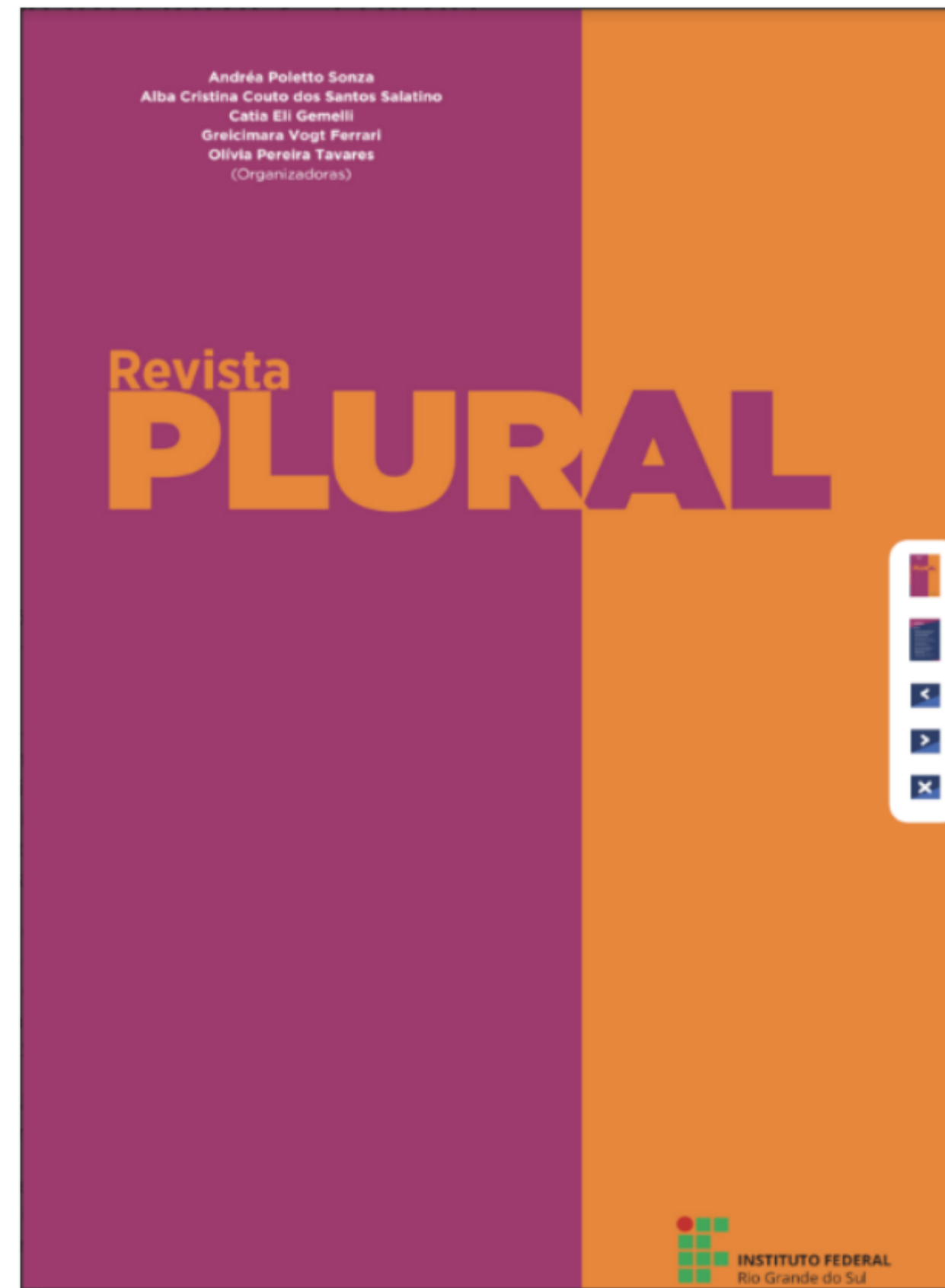


2022

Versão Digital das Publicações



2020



2023

Versão Digital das Publicações

Referências

BRACKMANN, Christian Puhlmann. Desenvolvimento do pensamento computacional através de atividades desplugadas na Educação Básica. 2017. [**Tese**] (Doutorado em Informática na Educação) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Porto Alegre, 2017.. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/172208/001054290.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 15 nov. 2021

BRASIL, 2015. **Lei 13.146** - Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 20 set. 2023.

BRASIL, 2004. **Decreto 5.296** - Regulamenta as Leis 10.048/00 e 10.098/00. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5296.htm. Acesso em: 20 set. 2023.

BRASIL, 2008. **Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducspecial.pdf>. Acesso em: 20 set. 2023.

BRASIL, 2000. **Adaptações curriculares de grande porte**. Projeto Escola Viva - Cartilha 5. Ministério da Educação, 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/cartilha05.pdf>. Acesso em: 20 set. 2023.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CONSELHO PLENO. **Resolução nº 04 de 2018**. Institui a Base Nacional Comum Curricular na Etapa do Ensino Médio (BNCC-EM). Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2018-pdf/104101-rcp004-18/file>. Acesso em: 20 set. 2023.

Referências

CTA IFRS. **Centro Tecnológico de Acessibilidade do IFRS**. Disponível em: <https://cta.ifrs.edu.br/>. Acesso em: 20 set. 2023.

IFRS. **Instrução Normativa nº 07/2020**. Regulamenta os fluxos e procedimentos de identificação, acompanhamento e realização do Plano Educacional Individualizado (PEI). Disponível em: <https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2020/09/IN-07-2020-Plano-Educacional-Individualizado-PEI.pdf>. Acesso em: 20 set. 2023.

MANJÓN.D.G. **Adaptaciones curriculares. Guía para su elaboración**. 2ª ed. Málaga: Ediones Aljibe, 1995.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Base Nacional Comum Curricular**. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/historico/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site_110518.pdf. Acesso em: 20 set. 2023.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT)**. Disponível em: <http://cnct.mec.gov.br/>. Acesso em: 20 set. 2023.

NAKAYAMA, Kauã; VILARONGA, Carla; PEREIRA, Carlos. **Processo de ensino de um estudante com deficiência intelectual na disciplina de algoritmos e programação** in SONZA et al. Mosaico Acessível: Tecnologia Assistiva e Práticas Pedagógicas Inclusivas na Educação Profissional. Maringá/PR: Massoni, 2022. Disponível em: https://drive.google.com/file/d/1AErI8OehvddCt_FmVnB7JXJK5EVUDtOp/view?pli=1. Acesso em: 20 set. 2023.

SÁ, Elizabet Dias de. **Adaptações Curriculares: diretrizes nacionais para a educação especial**. Disponível em: <http://intervox.nce.ufrj.br/~elizabet/verbete5.htm>. Acesso em: 20 set. 2023.

Referências

SCRATCH. **O que é Scratch?** Disponível em: <https://scratchbrasil.org.br/o-que-e-scratch/>. Acesso em: 20 set. 2023.

TECNOBLOG. **O que é um algoritmo.** Disponível em: <https://tecnoblog.net/responde/o-que-e-algoritmo/>. Acesso em: 20 set. 2023.

Muito obrigada!
Andréa Poletto Sonza
Greicimara Vogt Ferrari
acoes.inclusivas@ifrs.edu.br